

Médicos debatem problemas de saúde com a comunidade

Discutir os problemas de Saúde do Distrito Federal e mostrar à população que eles são "conseqüência do sistema atual e não culpa dos médicos". Este foi um dos objetivos do debate realizado no Sindicato dos Médicos, entre Associações de Moradores, Sindicato, Constituintes e a Secretaria de Saúde. Segundo a presidente do Sindicato dos Médicos, Maria José da Conceição, o encontro serviu também para "conscientizar a população e os parlamentares da necessidade de pressionar o Governo para que a situação atual não leve a uma greve".

Maria José explicou que existe grande possibilidade de paralisação dos médicos — até mesmo atendimento nos pronto-socorros seria interrompido. No

debate, a comunidade foi a primeira a se posicionar quanto aos problemas que vem enfrentando nos hospitais.

Nilza Soares, do Movimento Popular de Saúde da Ceilândia, reclamou do pequeno número de leitos do Hospital da Ceilândia — 149 para cerca de 600 mil habitantes. Outros problemas, como a falta de medicamentos e de material em geral também foram colocados por outras associações, assim como a dificuldades na marcação de consultas e de cirurgias.

Os parlamentares presentes, entre os quais o deputado Augusto de Carvalho (PCB), e o senador Meira Filho (PMDB), ambos da bancada do DF, apoiaram as reivindicações dos médicos e prometeram total apoio. Eles se colocaram à dis-

posição para tentar solucionar o impasse e tentar evitar a greve.

O secretário de Saúde, Laércio Valença, não considerou o momento ideal para uma discussão sobre os problemas da área de saúde no Distrito Federal, diante do impasse nas negociações com o Sindicato dos Médicos. Ele se dirigiu, no entanto, à comunidade, esclarecendo que "o governo está interessado em resolver os problemas da área", que, segundo afirmou, vinham se acumulando há alguns anos.

Todas as conclusões e reivindicações apuradas durante o debate serão reunidas em um documento que será encaminhado à comunidade e às autoridades. Foi o que informou a presidente do Sindicato dos Médicos.